

RELATÓRIO DE ATIVIDADES COORDENAÇÃO DE PESQUISA -2016
SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	03
2 INTRODUÇÃO.....	04
3 PROJETOS DE PESQUISA VIGENTES E APROVADOS EM 2016.....	10
3.1 Grupos de Pesquisa.....	10
3.2 Artigo 170.....	17
3.3 Artigo 171 – FUMDES.....	19
3.3.1 Artigo 171 – FUMDES 2014/2016 (continuidade).....	19
3.3.2 Artigo 171 - FUMDES 2015/2017.....	20
3.4 PIBIC/CNPq.....	21
3.4.1 PIBIC/CNPq 2015/2016.....	21
3.4.2 PIBIC CNPq 2016/2017.....	23
3.5 PIBIC-EM/CNPq.....	24
3.5.1 PIBIC-EM/CNPq 2015/2016.....	25
3.5.2 PIBIC-EM/CNPq 2016/2017.....	26
3.6 PIBITI/CNPq.....	27
3.6.1 PIBITI/CNPq 2015/2016.....	27
3.6.2 PIBITI/CNPq 2016/2017.....	28
3.7 PET-Saúde/GraduaSUS - 2016/2017.....	28
4 COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EVENTOS CIENTÍFICOS.....	32
4.1 XX Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa, XIX Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão e IV Intercâmbio de Extensão da UNIPLAC.....	32
4.2 Seminários de Pesquisa UNIPLAC.....	43

EQUIPE DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Coordenadora: Prof^a Msc. Marlise Eliane Kring dedica 20 horas semanais às atividades de Pesquisa, nos períodos matutino e noturno, nomeada pela Portaria nº 135 de 01 de junho de 2016.

Técnica Administrativa: Patricia Antunes Luiz Lucena Miranda dedica 40 horas semanais às atividades de Pesquisa, no período matutino e vespertino, a partir de agosto de 2016.

APRESENTAÇÃO

Este relatório institucional descreve as atividades desenvolvidas sob a gestão da Coordenação de Pesquisa, subordinada a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC – durante o ano de 2016.

Devido a diversos fatores que interferiram na organização estrutural institucional, o cargo de Coordenador de Pesquisa da UNIPLAC passou no ano de 2016 pela nomeação de três gestores: Tatiane Muniz Barbosa, nomeada pela Portaria nº 085/2014 e exonerada, a pedido, pela Portaria Nº 013/2016; Fernanda Cristina da Silva Ferreira, nomeada pela Portaria nº 014/2016 e exonerada, a pedido, pela Portaria nº 134/2016; e Marlise Eliane Kring, nomeada pela Portaria nº 135/2016. De modo concomitante, mas não vinculado, também aconteceram duas trocas de técnica administrativa que auxilia o setor, passando por este Elisa Maria Rodrigues Pazinato Telli e Patricia Antunes Luiz Lucena Miranda.

Além dessas mudanças estruturais internas, a crise político-econômica pelo qual enfrenta o país também refletiu na pesquisa da UNIPLAC. O corte de cerca de 20% das bolsas CNPq PIBIC, PIBIC-EM e PIBITI, somados a redução das Bolsas Estaduais dos art. 170 , bem como a redução de incentivo aos professores pesquisadores, comprometeram o processo que já havia sido conquistado, colocando em risco todo o esforço que a Universidade tem empreendido para executar políticas de inclusão, expansão e consolidação de suas atividades acadêmico-científicas. Concretamente, a UNIPLAC teve uma redução de 20% no número de suas bolsas de 2015 para 2016 e por volta de 50% se compararmos o período de 2013 com 2016.

Apesar da retração, os projetos de pesquisa produziram 441 trabalhos qualificados para a XX Mostra de Iniciação Científica, que serão publicados nos anais do evento dos 595 trabalhos submetidos.

Prof^a. Msc Marlise Eliane Kring
Coordenadora de Pesquisa

Prof^a. Dr^a. Juliana Cristina Lessmann Reckziegel
Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

INTRODUÇÃO

Pesquisar é um dos pilares da Universidade e se caracteriza conceitualmente pela busca de tornar conhecido algum aspecto desconhecido da realidade. Conforme Rudio (1995) a pesquisa se caracteriza por um conjunto de atividades orientadas que buscam desvelar e organizar um determinado conhecimento. A transformação – de desconhecido para conhecido – é o que pode ser entendido como “conhecimento produzido”, ou seja, produto e processo da pesquisa.

Ao assumir que as “aquisições do ser humano pertencem à humanidade” (TRIVINOS, 2006, p.13), entende-se que a pesquisa na Universidade implica que os acadêmicos devem desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para agir e interagir nos espaços de vivência humana, ler e conhecer, refletir criticamente, construir conhecimentos e tecnologias, reconstruí-los, desconstruí-los e construí-los de novo muitas vezes. Desse modo, os processos de ensinar, aprender e pesquisar se dão inseparavelmente e resultam de indagações sobre as coisas do mundo. “Enquanto ensino continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade” (FREIRE, 1996,p.32).

Possibilitar que os estudantes caminhem do estado de “curiosidade ingênua” para a “curiosidade epistemológica” é função da Universidade, de docentes e pesquisadores. Ou seja, aprender a fazer pesquisa na graduação não é possível acontecer somente com a realização de atividades pontuais e descontextualizadas ou encasteladas nas matrizes curriculares através de disciplinas específicas. Produzir pesquisa requer o investimento prazeroso (de acadêmicos e professores) em tempo integral na atividade de descoberta e busca, busca essa que ocupa lugar além da produção de conhecimentos científicos via projetos de pesquisa.

As transformações tecnológicas, sociais, culturais, econômicas, éticas e estéticas que acontecem nos séculos XX e XXI atingem também categorias fundantes da vida humana: pensamento e produção do conhecimento. Como Minayo (2008) afirma, o campo da pesquisa tem se deparado com a necessidade de incrementar seu fazer com vistas a resolver problemas complexos que perpassam várias disciplinas e instrumentos teórico-metodológicos.

Nesse cenário, o Brasil, segundo dados apresentados na Folha de São Paulo (2013), de 2001 para 2011 passou de 17º para 13º no ranking de publicações de artigos científicos no

mundo, o que equivale à publicação de aproximadamente 50 mil artigos, ou seja, apresentou 3,5 vezes mais artigos publicados em 2011 em comparação ao ano de 2001. Acredita-se que esse incremento aconteceu em função, também, do auxílio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), já que esses órgãos repassam cerca de 2 milhões de reais por ano para financiar revistas científicas brasileiras, conforme dados da CAPES e CNPq . A taxa de crescimento na elaboração de trabalhos científicos é de 8% ao ano, enquanto a média mundial está em torno de 2%.

Além disso, o País tem investido em programas de incentivo à formação dos pesquisadores brasileiros, consoante a isso o número de estudantes de mestrado e doutorado atualmente é dez vezes maior do que há 20 anos. A UNIPLAC acompanha este crescimento realizando investimentos nos últimos anos para fomentar a produção científica e tecnológica nos grupos de pesquisa e consolidar a identidade de pesquisador nos docentes e discentes da instituição. A UNIPLAC, enquanto universidade comunitária com projeção regional no estado de SC, participa dos processos de formação de aproximadamente 554 egressos/ano em seus 36 cursos de graduação.

A fim de acompanhar esse movimento no cenário nacional no que se refere à pesquisa e contribuir com a consolidação da produção científica no Brasil, as diretrizes de pesquisa (período de 2010-2018), conforme Projeto Pedagógico Institucional da UNIPLAC, podem ser sintetizadas da seguinte forma:

A UNIPLAC, como instituição universitária de investigação, propõe-se a:

- a) reforçar o papel da pesquisa como o grande diferencial de qualidade da instituição;
- b) promover a pesquisa consoante com as áreas e linhas de pesquisa dos seus programas de pós-graduação;
- c) desenvolver as linhas de pesquisa dos Grupos certificados da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e às atividades de extensão da Universidade;
- d) qualificar a produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando a captação de recursos;
- e) priorizar a criação de Programas de pós-graduação *stricto sensu* a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa e das demandas regionais;

- f) fortalecer o papel dos Programas de pós-graduação *stricto sensu* como agentes promotores de atividades de cooperação científica com instituições e organizações, nacionais e internacionais;
- g) ampliar o número de alunos de graduação atuando nos projetos de pesquisa via ampliação das bolsas do PICC;
- h) consolidar grupos de pesquisas institucionais com a participação, na medida do possível, de professores e alunos da graduação;
- i) estimular a ação dos professores, em especial os credenciados permanentes em programas de pós-graduação, na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas, ou na qualificação da atividade docente na graduação e pós-graduação;
- j) gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas com base no Fundo Institucional de Incentivo a Pesquisa;
- k) estimular à socialização e à divulgação, interna e externa, da produção científica da Instituição;
- l) desenvolver projetos em conjunto com a Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages - MIDILages (incubadora), principalmente no que compete ao desenvolvimento da propriedade intelectual e patentes, reforçando os ambientes de inovação da Universidade;
- m) participar em redes e programas de pesquisa e desenvolvimento internacionais, principalmente por meio de seus programas de mestrado;
- n) criar condições para a mobilidade internacional dos pesquisadores, bem com a recepção de pesquisadores estrangeiros.

Para atender a estas diretrizes se entende que é necessário:

- a) desenvolver um ambiente propício e mecanismos institucionais adequados, bem como um modelo de gestão que atenda às necessidades da pesquisa;
- b) valorizar a sustentabilidade dos projetos de pesquisa, fornecendo suporte aos pesquisadores na elaboração, no encaminhamento, na implantação, no acompanhamento e na prestação de contas desses projetos;
- c) buscar constantemente fontes alternativas de financiamento à pesquisa; ampliando as fontes de captação de recursos para o Fundo de Pesquisa da Universidade, visando apoiar áreas emergentes e estratégicas para a UNIPLAC;
- d) alinhar as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento públicas e da sociedade em geral. Da mesma forma alinhar os investimentos em pesquisa da Universidade com as políticas, diretrizes e oportunidades das agências de fomento do governo

federal e estadual (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, CAPES, FAPESC).

Portanto, a UNIPLAC possui potencialidades para contribuir com a construção exitosa do cenário da pesquisa no Brasil. Destaca-se o investimento para a estruturação de laboratórios, adesão às bolsas de pesquisa, um potente corpo docente com mestrado e processo de doutoramento e profícuas parcerias estabelecidas com órgãos de fomento, estadual, nacional e internacional. Sublinha-se que a UNIPLAC realiza, com no mínimo duas edições, a capacitação docente durante o ano letivo, os cursos de graduação realizam as semanas acadêmicas, além de outros eventos científicos como simpósio, encontro, palestras, etc. Acontecem também, nos dois semestres letivos, o Seminário de Pesquisa e a Mostra Científica como maior evento da Universidade.

Na busca pela consolidação da qualidade nas produções científicas da UNIPLAC, houve a revisitação do instrumento de avaliação dos projetos de pesquisa que pleiteiam bolsas e financiamentos. O instrumento de avaliação, utilizados por pareceristas internos e externos a Universidade, foi revisado e reconstruído, dando maior ênfase à qualidade da escrita e pesquisa, em equiparação ao currículo dos orientadores. Assim, houve significativo recrudescimento nas exigências de inscrição dos projetos de pesquisa e intensificação na avaliação com ênfase na qualidade dos mesmos, destacando as potenciais contribuições locais que a pesquisa implica. Desse modo, destacam-se indicadores de diminuição de quantidade de projetos, conforme tabela abaixo, e o aumento da qualidade dessas produções científicas:

Comparativo do quantitativo e das modalidades de projetos de Pesquisa desenvolvidos nos anos de 2012 a 2016.

Modalidade	Edital correspondente – 2016	2012	2013	2014	2015	2016
Art. 170	Edital de Chamada – 008/2016 Edital de Resultado – 026/2016	21	25	28	16	10
Grupos de Pesquisa	Edital de Chamada FAPESC – ACAFE – 09/2015	10	20	09	22	09
PIBIC	Edital de Chamada – 087/2016 Edital de Resultado – 099/2016	09	09	08	08	06
PIBIC – EM	Edital de Chamada – 089/2016 Edital de Resultado – 115/2016	01	02	02	02	09
Art. 171	Edital de Chamada – 140/2014 Edital de Resultado – 160 /2014 Ata Sorteio 09/2015	24	24	06	06	09
PIBITI	Edital de Chamada – 088/2016	-	06	01	01	02

	Edital de Resultado - 118/2015					
*PET – Saúde	Edital de Chamada – 027/2016 Edital de Resultado – 049/2016 Edital de Chamada – 040/2016 Edital de Resultado – 054/2016	-	03	03	02	02
CMDCA	Edital de Chamada – Edital externo Edital de Resultado – Edital externo	-	10	-	-	-
	Total	65	99	57	57	47

Além disso, a Fundação UNIPLAC disponibilizou recursos específicos para fomentar a pesquisa e fortalecer os grupos já existentes. Por meio do Edital n° 064/2014, 23 grupos de pesquisas certificados submeteram 30 projetos de pesquisa que contaram com financiamento de hora-atividade aos pesquisadores, 16 bolsas para acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento e valor de custeio para aquisição de materiais disponibilizados a cada projeto.

A UNIPLAC, em 2014, ofereceu bolsas de iniciação científica através de recursos da Fundação UNIPLAC, do Artigo 170, da Constituição Estadual de SC; bolsas do Artigo 171 provenientes do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES – previstos em Lei Orçamentária Anual – LOA; bolsas do PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, que e um Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI/CNPq); bolsas do PIBIC-EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ensino Médio); bolsas do Pet Saúde Redes.

Outra atuação importante da pesquisa na UNIPLAC é a apreciação dos aspectos éticos dos protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos, que se dá através do CEP/UNIPLAC. No ano de 2014 devido a crescente demanda de projetos envolvendo seres humanos e para se adequar as normas, em especial a Resolução do Conselho Nacional de Saúde CNS n° 370/07, o CEP UNIPLAC se desvinculou do Setor de Pesquisa e passou a realizar seus atendimentos em local exclusivo com funcionário administrativo designado especificamente para as atividades do CEP. Permitindo, assim, a manutenção do sigilo dos documentos e dos atendimentos efetuados.

Nesse mesmo ano, período este de significativos avanços, o CEP UNIPLAC, por determinação da CONEP/CNS, passou a receber e analisar os Projetos de Pesquisa envolvendo seres humanos através da Plataforma Brasil. De acordo com o sistema oficial “a Plataforma Brasil é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres

humanos para todo o sistema CEP/CONEP. A Plataforma Brasil permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios - desde sua submissão até a aprovação final pelo CEP e pela CONEP, quando necessário - possibilitando inclusive o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas)” (disponível em www.saude.gov.br/plataformabrasil).

O CEP/UNIPLAC tem tido, atualmente, atuação legitimada pelos docentes e discentes da Universidade, à medida que funciona como setor próprio, com ações de informação, capacitação, fiscalização e apreciação sobre os processos de pesquisa que envolvem seres humanos.

Com base nisso, acreditamos que há muito a avançar no que se refere ao fazer/produzir pesquisa na UNIPLAC, mas é mister salientar que a UNIPLAC assume com essas ações, comprometidas e responsáveis, o desafio posto às universidades brasileiras de formar sujeitos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los em prol da qualidade de vida dos cidadãos.

Os anos de 2015 e 2016 foram marcados por problemas político-econômicos em todo o país, o que de certa forma refletiu na pesquisa de todas as universidades federais e particulares brasileiras que buscam fomento para desenvolver seus projetos. O corte no percentual das bolsas CNPq de Iniciação Científica e a redução de incentivo aos professores pesquisadores preocupam a comunidade científica do país todo, e principalmente na UNIPLAC onde as ações de pesquisa começam a estar mais presentes e melhor qualificadas.

PROJETOS DE PESQUISA VIGENTES E APROVADOS EM 2016

3.1 Grupos de Pesquisa

Trata-se de projetos de pesquisa vinculados a Grupos de Pesquisa registrados no CNPq e certificados na instituição UNIPLAC.

Em 08 de dezembro de 2015 a FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, FAPESC, e a ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS, ACAFE, publicaram a Chamada Pública nº 009/2015 - de Apoio a Grupos das Instituições do Sistema Acafe, onde 09 (nove) Projetos de Pesquisa da Uniplac foram contemplados, com vigência de 12 meses a partir da liberação dos recursos.

Os projetos contemplados seguem na tabela abaixo:

Projeto	Líder do GP	Área Predominante	Linhas de Pesquisa
Educação Permanente como estratégia de sensibilização das famílias de catadores de resíduos sólidos de um bairro periférico da cidade de Lages, SC	Marina Patricio de Arruda	Ciência da Informação	Conhecimento e Inovação. Sustentabilidade em Saúde.
Qualidade da água tratada: heterocontrole da fluoretação em Lages (SC)	Mirian Kuhnen	Odontologia	Educação Superior em Odontologia. Educação/Promoção em Saúde Bucal. Epidemiologia. Odontologia em Saúde Coletiva. Vigilância da Saúde.
Cuidado ecológico na assistência à saúde	Anelise Viapiana Masiero	Odontologia	Bioética. Cuidado Ecológico na assistência à Saúde. Trauma dental; Conhecimento e atitudes.
Desafios e perspectivas de cuidado às pessoas com doenças crônicas na atenção primária em saúde	Juliana Cristina Lessmann Reckziegel	Ciências da Saúde; Saúde Coletiva	Ambiente, Sociedade e Saúde. Cuidados Ecológicos em Saúde.

História e implicações da formação continuada de mestres e egressos na atuação docente na educação básica de Lages	Vanice dos Santos	Ciências Humanas; Filosofia.	Educação Filosófica. Ensino de Filosofia
Gerenciamento e descarte de resíduos de agrotóxicos e medicamentos agropecuários em área rural do Planalto Sul Catarinense	Bruna Fernanda da Silva	Ciências Agrárias; Medicina Veterinária	Biologia das parasitoses e prevenção de zoonoses. Qualidade ambiental e saúde das populações.
Gestão do Conhecimento e práticas inovadoras nas empresas de Lages, Santa Catarina	Cristina Keiko Yamaguchi	Ciências Sociais Aplicadas; Ciência da Informação.	Conhecimento e inovação. Sustentabilidade em Saúde.
Isolamento de cryptococcus spp. De excretas de pombos e arbóreas de praças públicas de cidades da região da associação dos municípios da Região Serrana (Amures) de Santa Catarina	Rosiléia Marinho de Quadros	Ciências Biológicas; Parasitologia.	Parasitologia, Microbiologia e Saúde Coletiva.
Desenvolvimento de um gaseificador de resíduos sólidos urbanos – estudo teórico-experimental	Valdeci José Costa	Engenharias; Engenharia Mecânica.	Combustão. Eficiência energética. Engenharia biomédica. Propriedades energéticas. Simulação Numérica.

De acordo com Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, atualmente na UNIPLAC, são 46 Grupos de Pesquisa, destes 34 Grupos estão certificados pela instituição, 00 aguardam a certificação, 04 encontram-se em situação de preenchimento, 08 não atualizados.

A seguir são apresentados os grupos existentes:

Nome do Grupo	Nome do Líder	Área Predominante	Linhas de Pesquisa
Pesquisa em Enfermagem, Informações, Informática em Saúde e Segurança do Paciente.	Camila Rosalia Antunes Baccin	Enfermagem	-Informações em Saúde e Segurança do Paciente. -Pesquisa e Inovação.
Educação e Cuidado em Enfermagem/Saúde	Suian de Liz	Enfermagem	- Saúde Materno Infantil.

Grupo de Estudos em Jornalismo	Kadidie dos Santos Oliveira Spessatto	Comunicação	- Núcleo de Semiótica Aplicada ao Jornalismo e Estudos Culturais.
Grupo Regional de Estudos e Pesquisas em Educação Básica: processos e práticas educativas - GEPEB	Geraldo Antônio da Rosa	Educação	- Formação dos professores. - Políticas Educacionais e Práticas Pedagógicas. - Processos Culturais e Espaços Sócio-educativos.
Sistemas de Informação Ubíqua	Daiana Petry Leite	Engenharia de Produção	- Redes e Comunicação de Dados. - Sistemas de Informação Geográfica.
Sistemas de Informação	Sabrina Bet	Ciência da Computação	- Aplicações para Sistemas de Informação. - Sistema de Informações Geográficas. - Tecnologias para Sistemas de Informação.
Núcleo de Pesquisa em Periodontia-Implantodontia - NUPPI	Lauro Henrique Souza Lins	Odontologia	- Periodontia e Comorbidades. - Tecidos periodontais e periimplantares.
Grupo de Estudo em Celulose e Papel	Johnny Rocha Jordan	Economia	- Organização Industrial.
Educação, Trabalho e Orientação Profissional - GEPROF	Marilu Diez Lisboa	Educação	- Orientação Profissional. - Processos formativos em Educação e Trabalho.
Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais	Carlos Alberto Bertaiolli	Educação	- Base Nacional Curricular Comum. - Políticas Públicas para o Ensino de História na Educação Básica. - PROESDE.
Grupo de Estudos e Pesquisas em Ambiente, Educação e Saúde - GEPES AMBIENS	Lucia Ceccato de Lima	Geociências	- Educação Ambiental e Ambientalização das Instituições. - Epistemologia, Ensino Superior e Formação Humana. - Meio Ambiente e Eficiência Energética. - Meio Ambiente e Sustentabilidade em Área de Abrangência do Aquífero Guarani/Serra Geral. - Políticas Públicas, Gestão Ambiental e Desenvolvimento Territorial.

Grupo de Pesquisas Avançadas em Engenharia Elétrica - GPAEE	Juliano Augusto Nascimento Leite	Engenharia Elétrica	- Ciência, Política e Tecnologia.
Grupo de Estudos na Assistência a Saúde	Anelise Viapiana Masiero	Odontologia	- Bioética. - Cuidado Ecológico na assistência à Saúde. - Trauma dental; Conhecimento e atitudes.
Fitoterapia: um caminho natural	Isabela França de Almeida Santos Ramos	Odontologia	- Histocompatibilidade. - Materiais dentários.
Saúde, ambiente e qualidade de vida	Alexandre Sabatini Cavazzola	Odontologia	- Prevenção e cuidados com saúde bucal. - Saúde bucal e qualidade de vida.
PSICOLOGIA, POLÍTICAS PÚBLICAS, TRABALHO, AMBIENTE, SAÚDE E SOCIEDADE	Lilia Aparecida Kanan	Psicologia	- Ambiente, saúde e bem-estar no trabalho. - Saúde e condições de vida.
Violência, Direitos Humanos e Cidadania	Domingos Pereira Rodrigues	Sociologia	- Educação e Direitos Humanos. - Gênero e Cidadania. - Políticas Públicas. - Segurança alimentar. - Violência e exploração infantil.
Grupo de Estudos e Pesquisas História, Sociedade e Educação da Serra Catarinense - HISTEDBR-SERRA CATARINENSE	Carmen Lúcia Fornari Diez	Educação	- Estudos Temáticos e História Regional da Educação. - Historiografia e questões teórico-metodológicas da história da educação. - História das Instituições Escolares no Planalto Catarinense. - História das Políticas Educacionais no Brasil e em Santa Catarina.
Parasitologia, Microbiologia e Saúde Coletiva	Rosileia Marinho de Quadros	Parasitologia	- Parasitologia, Microbiologia e Saúde Coletiva
Grupo de Estudos em Ambiente e Saúde	Juliana Cristina Lessmann Reckziegel	Saúde Coletiva	- Ambiente, Sociedade e Saúde - Cuidados Ecológicos em Saúde
Grupo de Estudos em Medicina	Fernando Arruda Ramos	Medicina	- Doenças crônicas em adultos. - Doenças crônicas em crianças e adolescentes. - Educação Médica

PATOLOGIA BUCAL	Renato Valiati	Odontologia	- Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida
Bases Científicas na Clínica Odontológica	Jefferson Viapiana Paes	Odontologia	- Osseointegração, enxertos, biomateriais e laserterapia aplicados a Odontologia. - Patologia e Traumatismos Bucamaxilofaciais.
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros	Nanci Alves da Rosa	Educação	- Censo Étnico Racial dos Acadêmicos da UNIPLAC. - Educação, processos socioeducativos e sustentabilidade. - Genealogia da (in)visibilidade negro lageana. - História e representações sociais. - Literatura Africana de expressão portuguesa.
MEDICINA E ENVELHECIMENTO HUMANO	Alexandre Faraco de Oliveira	Medicina	Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida
Energia e simulação numérica	Valdeci José Costa	Engenharia Mecânica	- Combustão. - Eficiência Energética. - Engenharia biomédica - Propriedades energéticas. - Simulação Numérica.
MUSIQUE Grupo de Pesquisa e Estudos em Música	Andrey Garcia Batista	Artes	Educação, Cultura e Políticas Públicas
Grupo de estudo interdisciplinar em saúde ambiental	Bruna Fernanda da Silva	Medicina Veterinária	- Biologia das parasitoses e prevenção de zoonoses. - Qualidade ambiental e saúde das populações.
SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E SAÚDE	Cristina Keiko Yamaguchi	Ciência da Informação	- Conhecimento e inovação. - Sustentabilidade em Saúde
Grupo de Estudos e Práticas em Gestão Autônoma da Medicação - GEP-GAM	Renata Couto de Arruda Bunn	Saúde Coletiva	Gestão Autônoma da Medicação na Estratégia Saúde da Família.
Saúde e Comunidade	Patricia Alves de Souza	Medicina	- Parasitologia. - Saúde e Comunidade
Saúde, Educação e Tecnologia	Patricia Alves de Souza	Educação	- Educação em Saúde

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - GEPESVIDA	Marina Patrício de Arruda	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Cidadania, mediação social e sustentabilidade. - Educação ambiental e ambientalização das instituições. - Processos formativos em Educação e Saúde. - Saberes e práticas interdisciplinares.
Parasitas de animais silvestres	Rosileia Marinho de Quadros	Parasitologia	Parasitas de Animais Silvestres
ESTUDOS DESCOLONIAIS: CRÍTICA AO EUROCENTRISMO DAS PRÁTICAS ESCOLARIZADAS E DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NA PÓS-GRADUAÇÃO	Ana Maria Netto Machado	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos interculturais: entre conhecimentos científicos e tradicionais. - Epistemologias do Sul. - Processos formativos na América Latina.
GESTÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE	Fernanda Cristina Silva Ferreira	Engenharia de Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Educação, instituições de ensino e sustentabilidade. - Energia e meio ambiente. - Gestão e consciência ambiental. - Sistemas produtivos e inovação.
LABORATÓRIO DE ESCRITAS E AUTORIAS: TRAVESSIAS ENTRE SUBJETIVIDADE, SENSO COMUM E CULTURA ACADÊMICO-CIENTÍFICA	Ana Maria Netto Machado	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura digital e construção de conhecimentos. - Escritas e autorias. - Leitura, interpretação, argumentação.
Odontologia em Saúde Coletiva na Serra Catarinense	Mirian Kuhnen	Odontologia	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Superior em Odontologia. - Educação/Promoção em Saúde Bucal. - Epidemiologia.. - Odontologia em Saúde Coletiva. - Vigilância da Saúde.
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de Filosofia e Educação Filosófica - Regional Planalto Catarinense	Vanice dos Santos	Filosofia	<ul style="list-style-type: none"> - Educação Filosófica. - Ensino de Filosofia.

REDE DE EGRESSOS E FORMAÇÃO CONTINUADA: CONHECIMENTOS PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	Maria Selma Grosch	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Estudos, práticas e projetos transdisciplinares transformadores. - Itinerâncias, mobilidade & inserção profissional. - Reconhecimento e recuperação de memórias coletivas.
GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: POLÍTICAS E PRÁTICAS (GEDETER).	Geraldo Augusto Locks	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Rede universitária de incubadoras tecnológicas de cooperativas populares
Gênero, Educação e Cidadania na América Latina: aproximações e desafios (GECAL/América do Sul)	Mareli Eliane Graupe	Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Educação, Gênero, Diversidade e Movimentos Sociais. - Estudos Epistemológicos em Política Públicas: Gênero e Educação. - Gênero, História e Cidadania. - Gênero, Diversidade e Sexualidade no Campo da Educação.
Educação e Controle Social para Eficiência do Sistema Processual	Aline Elise Debiazi Vargas Longo	Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Controle Social; - Infância e Juventude. - Sistema Processual.
GEPEXIS - GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO INTERDISCIPLINAR NA SAÚDE	Caroline Beatriz Schons	Saúde Coletiva	Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida
Núcleo de Estudos em Direito e Sociedade - NEDS UNIPLAC	Carlos Alberto Bertaiolli	Direito	Antropologia e Direito
INCLUSÕES CURRICULARES: ATORES SOCIAIS E ÁREAS DO CONHECIMENTO NA ESCOLA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Lurdes Caron	Educação	Políticas e Processos Formativos em Educação

3.2 Artigo 170

Trata-se de um programa de bolsas de Iniciação Científica para alunos em condições de vulnerabilidade social e regularmente matriculados em um dos cursos de graduação da Universidade. É um benefício concedido através do Art. 170 da Constituição Estadual e regulamentado pela Lei Complementar nº 281, de 20 de Janeiro de 2005, Lei Complementar nº 296, de 25 de julho de 2005 e Lei Complementar nº 420, de 01 de agosto de 2008, do Governo do Estado de Santa Catarina. O valor do benefício concedido ao aluno é variável, devendo ser no mínimo de 25% do valor dos créditos e o número de bolsas a serem concedidas depende do valor total dos recursos repassados pelo Governo do Estado. Em contrapartida a Fundação UNIPLAC se compromete com o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), por projeto, para o desenvolvimento do estudo.

Entre os principais objetivos do programa destacamos:

- Inserir o aluno na prática da pesquisa científica, orientado por professor pesquisador qualificado, iniciando-o na aprendizagem dos métodos e técnicas da pesquisa científica, para estimular o desenvolvimento do pensamento científico e a criatividade decorrentes do envolvimento cotidiano com a atividade de pesquisa;
- Estimular a formação de equipes de pesquisa com a presença de alunos de cursos de graduação;
- Incentivar e qualificar os alunos para o ingresso em cursos de Pós-Graduação, seja em nível *lato sensu* ou *stricto sensu*;
- Fortalecer o desenvolvimento de linhas de pesquisas na Universidade respeitando a política de pesquisa Institucional;
- Desenvolver uma cultura científica entre os alunos como uma dimensão de sua formação profissional;
- Propiciar recursos financeiros para auxiliar alunos carentes a desenvolverem pesquisas.

Em 16 de fevereiro de 2016 a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa publicaram o Edital nº 008/2016 para inscrição e seleção de Projetos de Iniciação à Pesquisa do Art. 170. No processo de seleção tivemos 34 projetos inscritos e destes, 11 foram contemplados, sendo 01 desistente (Assentamento de Reforma Agrária Anita Garibaldi uma Descrição Etnográfica Acerca de sua Organização Social, Econômica e Política). Conforme previsto em Lei, em 30 de junho de 2016 lançamos o Edital 074/2016 para renovação das bolsas concedidas no

primeiro semestre de 2016, todos foram renovados.

As etapas de avaliação e devolutiva dos projetos de pesquisa se deram a partir da apresentação dos resultados parciais no 6º Seminário de Pesquisa em 23 de junho de 2016 e os resultados finais na XX Mostra Científica de 03 a 06 de outubro de 2016.

A tabela com os alunos contemplados é apresentada a seguir:

Projetos de Pesquisa Art. 170 – Edital 008/2016

Vigência março a junho/2016 – setembro a dezembro/2016

Projeto	Orientador	Bolsista	Área Predominante
Levantamento de fontes para a história da educação: o Livro Tombo da Catedral de Lages — 1939 a 1979 expansão urbana	Carmen Lucia Fornari Diez	Alex Schlieck	Educação: História da Educação
Percepção dos usuários do SUS a respeito da Medicina de Família e comunidade e sua importância	Tatiane Muniz Barbosa	Cintia Be Poltronieri	Ciências da Saúde: Saúde Coletiva
Avaliação Pulmonar Em Adolescentes Expostos E Não Expostos A Poluição Tabagista Ambiental	Mauricio Pereira Branco	Douglas Branco De Souza	Ciências da Saúde
Mãos Limpinhas - Famílias De Catadores de lixo no combate à Parasitose	Marina Patrício De Arruda	Eduarda Ugioni Sachet	Ciências da Saúde
Resiliência em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva	Juliana Cristina Lessmann Reckziegel	Hafiza Makki	Ciências da Saúde
Levantamento de fontes para a história da educação: o Livro Tombo da Catedral de Lages — 1980 a 1999 — divisão urbana	Carmen Lucia Fornari Diez	José Carlos Cavani de Souza	Educação: História da Educação
Avaliação do conhecimento referente ao SUS na educação médica em acadêmicos do curso de graduação em Medicina na Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC	Patrícia Alves de Souza	Luis Felipe Stella Santos	Ciências da Saúde: Medicina
Proposta de Integração de dados para a classificação de grupos de risco	Madalena Pereira da Silva	Marcus Bittencourt Silva	Sistemas de Informação
Análise qualitativa de websites informativos sobre o Zika vírus: qual o tipo de informação que estamos expostos?	Patrícia Alves de Souza	Vanessa Freitas Bratti	Ciências da Saúde
Análise das Chamadas telefônicas efetuadas para o SAMU no período	Sandra Regina Martini Brun	Vinicius Menegon	Ciências da Saúde

de janeiro a dezembro de 2015 na cidade de Lages, SC			
--	--	--	--

3.3 Artigo 171 - FUMDES

É um programa de Bolsas de Pesquisa e Extensão para alunos cadastrados no UNIEDU (Programa de Bolsas de Estudo da Educação Superior), regularmente matriculados na primeira graduação e residentes, no mínimo há dois anos, no Estado de Santa Catarina.

O programa tem como objetivo à inserção de jovens no universo da pesquisa e extensão como forma de contribuir para o fomento do desenvolvimento econômico e social e das potencialidades regionais.

Os recursos destinados para a Bolsa do Artigo 171 são provenientes do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – FUMDES – previstos em Lei Orçamentária Anual – LOA. O valor mensal de cada Bolsa de Pesquisa e Extensão oferecida em 2016 corresponde ao valor de um salário mínimo vigente no mês de dezembro de 2015, ou seja, R\$ 788,00 mensais e o prazo de vigência é de até 2 (dois) anos, com a possibilidade de prorrogação por apenas 1 (um) ano.

3.3.1 Artigo 171 – FUMDES 2014/2016 (continuidade)

Em 06 de agosto de 2014, através da chamada pública da Secretaria Estadual de Educação nº 31/2014, a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa lançaram o Edital nº 140/2014 para obtenção de Bolsas de Pesquisa e Extensão do FUMDES. Foram disponibilizadas 19 (dezenove) Bolsas de Pesquisa e Extensão, destas 09 (nove) Bolsas para a modalidade de Pesquisa. No processo tivemos 14 projetos inscritos, e destes, 06 foram contemplados. A Coordenação de Pesquisa e a Comissão Avaliadora dos projetos submetidos ao referido Edital justificaram o baixo índice de aprovação a pendências documentais e a não comprovação das condições exigidas no edital.

Segue abaixo tabela com os alunos e professores contemplados para continuidade até junho de 2016:

Projetos de Pesquisa art. 171 FUMDES – Edital 140/2014

Vigência: julho de 2014 a junho de 2016

Projetos	Orientadores e Bolsistas	Área Predominante
Autonomia Funcional e riscos de quedas em Idosas Institucionalizadas no Asilo Vicentino no Município de Lages	Orientador: Natalia Veronez da Cunha Bolsista: Rafaela Citatin Thives	Ciências da Saúde
Levantamento de Fontes para história da Educação de Lages: Escola Ida Schmidt	Orientador: Carmen Lúcia Fornari Diez Bolsista: Cristiane Alexandra S. Volkert	Educação
O usuário avaliando os serviços da estratégia saúde da família em Lages, SC, 2014.	Orientador: Mirian Kuhenen Bolsista: Evelin Aparecida Barboza	Ciências da Saúde
Avaliação das perdas na eficiência energética de moto-bombas utilizadas em sistemas de abastecimento de água.	Orientador: Valdeci José Costa Bolsista: Nikolas Ricardo Platchek Calomeno	Engenharias
Produção de Tijolos à base de cinzas originárias da queima de biomassa.	Orientador: Carlos Tasior Leão Bolsista: Alan Carlesso Padilha	Meio Ambiente
Avaliação de Indicadores Bioquímicos em Ratos Wistar após um mês de Treinamento Aeróbico	Orientador: Natalia Veronez da Cunha Bolsista: Alan Christian Bahr	Ciências da Saúde

3.3.2 Artigo 171 - FUMDES 2015/2017

No ano de 2016 não tivemos novo edital de chamada pública, somente a continuação de 03 projetos de pesquisa com bolsas remanescentes de 2015/2 contemplados por meio de sorteio público, em 10 de setembro de 2015, onde tiveram seus recursos prorrogados até julho de 2017. Os resultados finais parciais destes projetos foram apresentados na 6º Seminário de Pesquisa e na XX Mostra Científica.

Seguem abaixo os projetos do FUMDES 2015/2017:

PROJETOS DE PESQUISA ART. 171 FUMDES – (Modalidade Especial)

Vigência: Julho de 2015 a junho de 2017

PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA	ÁREA PREDOMINANTE
Planejamento Urbano: qualidade de	Lenita	Fernanda	Interdisciplinar:

vida urbana e ocupação de áreas especiais em município da Serra Catarinense.	Agostinetto	dos Passos - Engenharia Civil	Ambiente e Ciências Agrárias
Da escola para o museu: possibilidades para o ensino de história no ensino fundamental II em Lages SC	Carmen Lúcia Fornari Diez	Sinara dos Santos Bitencourt - Arquitetura e Urbanismo	Educação
Gestão do conhecimento e desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental: um estudo de caso	Lilia Aparecida Casagrande de Oliveira	Paloma Thalia Jungles de Medeiros - Odontologia	Ambiente e Saúde

Para a manutenção do benefício a Secretaria Estadual de Educação exige que no final de cada semestre seja elaborado um relatório comprovando o satisfatório desempenho acadêmico dos alunos beneficiados. Manterão a bolsa aqueles que apresentarem os relatórios parciais de suas pesquisas e comprovarem rendimento escolar igual ou superior à nota “7,0”.

3.4 PIBIC/CNPq

Trata-se de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq.

O programa é regulamentado pela Resolução Normativa 017/CNPq, de 06 de junho de 2006, alterada pela RN 042/2013 e direcionado aos acadêmicos de graduação do ensino superior sem vínculos empregatícios. O valor da Bolsa é de R\$ 400,00, depositado pelo CNPq em conta bancária do beneficiário, durante o período de vigência da bolsa. De acordo com o CNPq são objetivos do Programa:

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional;
- Estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;

- Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
- Estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa; e
- Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.

3.4.1 PIBIC/CNPq 2015/2016

Em 03 de julho de 2015 os acadêmicos bolsistas tiveram seus projetos de pesquisa aprovados pelo Edital 097/2015 com previsão de término em julho de 2016. Apresentaram o resultado parcial de suas pesquisas no 5º Seminário de Pesquisa e resultado final na XX Mostra Científica.

Seguem abaixo os projetos de pesquisa, cuja vigência encerrou no primeiro semestre de 2016.

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC/CNPq – EDITAL 097/2015

Vigência agosto de 2015 a julho de 2016

Projeto	Orientador	Bolsista	Área Predominante
O uso do computador como estratégia para a educação filosófica	Vanice dos Santos	Bruna Tratz Passos – Arquitetura e Urbanismo	Ciências Humanas
Isolamento de <i>Cryptococcus</i> spp. em arbóreas e fragmentos de madeiras na região serrana de Santa Catarina, Brasil	Rosileia Marinho de Quadros	Joelhiane Cristina Rigo - Biomedicina	Ciências Biológicas
Ginástica Laboral e Educação para Saúde na Promoção da Qualidade de Vida de Trabalhadores na Confecção Têxtil	Tássio Dresch Rech	Leonardo de Sousa Bernardes - Medicina	Ambiente da Saúde
Agentes estressores no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva	Juliana Cristina Lessmann Reckziegel	Guilherme Henrique Ávila do	Interdisciplinar – Saúde e Biológicas

		Carmo – Medicina	
Automedicação de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) em acadêmicos do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina	Anelise Viapiana Masiero	Sergio Papareli Junior – Medicina	Ciências da Saúde – Medicina
Caracterização e avaliação da sustentabilidade dos sistemas agroflorestais e outros sistemas de produção agrícolas no Planalto Sul Catarinense.	Tássio Dresch Rech	Gabriel Neto – Engenharia Civil Ana Letícia Stahling	Ambiente e Saúde
Medidas de prevenção de pneumonia aspirativa em Unidades de Terapia Intensiva	Anelise Viapiana Masiero	Ana Cristina Souza Pinto de Arruda – Odontologia	Ciências da Saúde – Medicina
Avaliação da qualidade de vida de pessoas com síndrome do desfiladeiro torácico submetidos a cirurgia	Natalia Veronez da Cunha	Henrique Boell Pimentel – Medicina	Interdisciplinar – Saúde e Biológicas

3.4.2 PIBIC/CNPq 2016/2017

Aproximando-se do fim da vigência do Edital 097/2015 a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa, em parceria com o CNPq, publicaram no dia 19 de julho de 2016 o Edital nº 087/2016 para obtenção de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica a serem desenvolvidas no prazo de 12 meses, a contar a partir de agosto de 2016. Foram distribuídas as 06 (seis) Bolsas de Pesquisa disponibilizadas pelo CNPq. Dos 09 projetos inscritos, beneficiaram-se aqueles que obtiveram a maior nota estabelecida por Comissão Avaliadora interna e externa, apresentaram documentação completa e se enquadraram nos critérios de participação estipulados no edital.

Seguem abaixo os Projetos de Pesquisa aprovados:

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC/CNPQ – EDITAL 087/2016

Vigência agosto de 2016 a julho de 2017

PROJETO DE PESQUISA	ORIENTADOR	BOLSISTA	ÁREA PREDOMINANTE
Produção brasileira a respeito do Programa Mais Médicos No Brasil e em Santa Catarina (2013-2016)	Lilia Ap. Casagrande de Oliveira	Morgane Ap. de Oliveira Maia	Interdisciplinar Ciências Humanas

Levantamento de casos de intoxicação por agrotóxicos em município da Serra Catarinense.	Lenita Agostinetto	Tiago da Cruz Nogueira	Interdisciplinar Saúde e Biológicas
Educação em saúde voltada à Política de Atenção Integral a saúde do homem	Lenita Agostinetto	Douglas Francioli de Sousa	Ciências da Saúde Saúde Coletiva
Conhecimento e atitudes dos profissionais de enfermagem em relação às medidas de prevenção da pneumonia adquirida em ambiente hospitalar.	Anelise Viapiana Masiero	Ana Cristina Souza Pinto de Arruda	Ambiente e Saúde
A prática do Programa Educação pelo Trabalho/GRADUASUS na formação do cuidado integral em saúde pública	Natalia Veronez da Cunha	Débora Hinckel de Souza	Interdisciplinar Saúde e Biológicas
Avaliação dos fatores relacionados aos distúrbios neuropsicomotores em alunos da APAE - Lages.	Natalia Veronez da Cunha	Thais Bedin	Interdisciplinar Saúde e Biológicas

As etapas de avaliação e devolutiva dos projetos de pesquisa foram a apresentação dos resultados parciais na XX Mostra Científica em outubro de 2016.

3.5 PIBIC EM/CNPq

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio é dirigido aos estudantes do Ensino Médio. A UNIPLAC, em parceria com o Centro de Educação Profissional - CEDUP - Renato Ramos da Silva e em convênio com o CNPq, tem oportunizado a esses estudantes a participação em atividades de educação científica e/ou tecnológica, orientados por pesquisador qualificado. O valor da Bolsa é de R\$ 100,00 mensais, depositado pelo CNPq em conta bancária do beneficiário durante o período de vigência da bolsa.

De acordo com o CNPq são objetivos do Programa:

- Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e
- Desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes.

3.5.1 PIBIC EM/CNPq 2015/2016

Os projetos de Pesquisa aprovados no edital nº 098/2015 cuja vigência encerrou em julho de 2016 apresentaram o resultado final de suas pesquisas no 6º Seminário de Pesquisa em 26 de junho de 2016.

Seguem abaixo os Projetos de Pesquisa e os Estudantes beneficiados com o Programa:

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC- EM/CNPq – EDITAL 098/2015

Vigência setembro de 2015 a julho de 2016

Projeto	Orientador	Bolsista	Área predominante
Educação Ambiental e Sanitária para o Cuidado do Mundo – Parte 1	Marina Patrício de Arruda	Fernanda Albuquerque de Sousa	Ambiente e saúde
		Ana Carolina Feresim Costa	
Educação Ambiental e Sanitária para o Cuidado do Mundo – Parte 2	Lucia Ceccato de Lima	Mauricio Augusto de Farias Vaz	Ambiente e saúde
		Francine Malinverni Freitas	
		Camila Vieira	

3.5.2 PIBIC EM/CNPq 2016/2017

Após cinco meses do encerramento da vigência do edital anterior, a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa publicaram o edital nº 089/2016 para seleção de Bolsistas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq/UNIPLAC. Foram disponibilizadas 09 (nove) Bolsas para estudantes sem vínculos empregatícios e matriculados no Ensino Médio do Centro de Educação Profissional Renato Ramos da Silva (CEDUP). Encerraram-se os prazos de inscrição e por não haver inscritos o processo foi prorrogado através do edital nº 094/2016.

Tivemos 03 projetos inscritos e aprovados. Os projetos foram aprovados por Comissão Avaliadora Interna e Externa.

Segue a tabela com os Projetos de Pesquisa e estudantes contemplados:

PROJETOS DE PESQUISA PIBIC-EM /CNPQ – EDITAL 089/2016

Vigência agosto de 2016 a julho de 2017

PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA	ÁREA PREDOMINANTE
Gestão de resíduos como ferramenta para promover a pesquisa científica no Ensino Médio (Projeto II).	Lenita Agostinnetto	- Matheus Henrique Vargas da Silva - Alice Comin Prochnov Nunes - Vitor Alegre de Limas	Interdisciplinar Saúde e Biológicas
Gestão de resíduos como ferramenta para promover a pesquisa científica no Ensino Médio (Projeto I).	Ana Emília Siegloch	- Andressa Mesquita - Gustavo Waltrick da Silva - Helen Souza de Oliveira	Interdisciplinar Saúde e Biológicas
Educação Ambiental e em Saúde: detecção de estruturas parasitárias em hortaliças.	Bruna Fernanda da Silva	- Vitoria Gabriela Correa Coelho - Luis Carlos Kazlowski Trombetta - Jheniffer Rodolfi Bianchini	Interdisciplinar Saúde e Biológicas

Assim como no PIBIC, as etapas de avaliação e devolutiva dos projetos de pesquisa foram a apresentação dos resultados parciais na XX Mostra Científica em outubro de 2016.

3.6 PIBITI/CNPq

Trata-se de Bolsas de Iniciação Tecnológica, em convênio com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI/CNPq.

O programa é regulamentado pela Resolução Normativa 017/CNPq, de 06 de junho de 2006, alterada pela RN 042/2013 e direcionado aos acadêmicos de graduação do ensino superior, sem vínculos empregatícios. O valor da Bolsa é de R\$ 400,00, depositado pelo CNPq em conta bancária do beneficiário durante o período de vigência da bolsa. De acordo com o CNPq são objetivos do Programa:

- Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País, e
- Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

3.6.1 PIBITI/CNPq 2015/2016

A PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa publicaram o edital nº 099/2015 para seleção de Bolsistas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI/CNPq/UNIPLAC. Foi disponibilizada 01 (uma) Bolsa pelo CNPq, sendo apresentado e aprovado o projeto a seguir:

PROJETOS DE PESQUISA PIBITI/CNPQ – EDITAL 099/2015

Vigência de agosto de 2015 a julho de 2016

PROJETO	ORIENTADOR E BOLSISTA	Área Predominante
Utilização do Pinus Elliottii para Edificações na Região	Orientadora: Fernanda Cristina Silva Ferreira Bolsista: Sasha Zimmer Heidrich	Engenharias

Em junho de 2016 os pesquisadores apresentaram o resultado final no 6º Seminário de Pesquisa.

3.6.2 PIBITI/CNPq 2016/2017

Em 19 de julho de 2016 a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa, em parceria com o CNPq publicaram o edital nº 088/2016 para obtenção de Bolsas de Iniciação Tecnológica. Não havendo inscritos, foi publicado o edital nº 093/2016, de prorrogação para obtenção da Bolsa, onde foram submetidos para seleção cinco projetos de pesquisa. Os dois projetos contemplados foram o que obtiveram as melhores notas, estabelecida por Comissão avaliadora interna e externa.

Seguem abaixo os projetos de pesquisa beneficiados:

PROJETOS DE PESQUISA PIBITI /CNPO – EDITAL 088/2016

Vigência agosto de 2016 a julho de 2017

PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA	ÁREA PREDOMINANTE
Apoio e assistência à Revista Digital Uniplac e à Revista LatinoAmericana Ambiente e Saúde (rLAS)	Lenita Agostinnetto	Maria Fernanda Oliveira da Silva	Sistema de Informação
Viabilidade econômica da técnica de pirólise lenta a tambor rotativo para o tratamento final de resíduos de serviço de saúde com geração de eletricidade no Planalto Catarinense	Ana Emília Siegloch	Willian Gouvêa Buratto	Engenharias: Engenharia Sanitária

As etapas de avaliação e devolutiva dos projetos de pesquisa seguem o mesmo cronograma dos demais programas do CNPq, apresentação dos resultados parciais em outubro de 2016 na XX Mostra Científica.

3.7 PET-Saúde/GraduaSUS - 2016/2017

O MINISTÉRIO DA SAÚDE, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), no uso de suas atribuições, e considerando os termos da Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, da Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013, da Portaria Interministerial MS/MEC nº 421, de 3 de março de 2010, da Portaria nº 1996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007 e da Portaria Interministerial nº

1.127/MS/MEC, de 6 de agosto de 2015, convidaram as Secretarias Municipais e/ou Estaduais de Saúde e as Instituições de Ensino Superior (IES) para submeterem projetos com vistas à seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/GraduaSUS - 2016/2017, com três grupos, sendo estes: Grupo Medicina, Grupo Biomedicina e Grupo Fisioterapia. OBJETIVOS: Promover a integração ensino-serviço-comunidade e a educação pelo trabalho por meio do fomento de grupos de aprendizagem tutorial de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde e as instituições de ensino. Propor mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação da Medicina, Biomedicina e Fisioterapia; Articular com projetos do Ministério da Saúde e Ministério da Educação e/ou outros projetos de âmbito local ou regional relacionados à integração ensino-serviço comunidade. Atuar como pontos de fomento e organização das ações de integração ensino serviço-comunidade no território de modo a articular suas ações com a de outros projetos que contribuem para fortalecer o movimento de mudança da formação de graduação em saúde, aproximando-a do Sistema Único de Saúde (SUS). Envolver atores do SUS e da comunidade acadêmica, como professores, estudantes, profissionais de saúde e gestores, com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que considerem a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS.

Em 05 de abril de 2016 a PROPEPG e a Coordenação de Pesquisa publicaram o Edital nº 027/2016, em caráter regional, sob a coordenação da Senhora Daniela Rosa de Oliveira, da 27ª Regional de Saúde – Lages, o qual disponibilizou 09 (nove) bolsas de iniciação científica, para realização de atividades nos municípios de Otacílio Costa, São José do Cerrito e São Joaquim , sendo 03 bolsas para o curso de Fisioterapia, 03 para o curso de Biomedicina e 03 para o curso de Medicina da Uniplac. Os valores das bolsas para estudantes do PET-GRADUASUS, terão como referência as Bolsas de Iniciação Científica, modalidade IC, em conformidade com a RN- 020/2012, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), considerando o valor vigente de R\$ 400,00 (quatrocentos) reais mensais.

Seguem os bolsistas beneficiados:

BOLSA PET – GRADUASUS
REGIONAL (OTACILIO COSTA, SÃO JOAQUIM E OTACÍLIO COSTA)
Coordenação: Daniela Rosa de Oliveira (27ª Gerência Regional de Saúde - Lages - Coordenação Regional de
Atenção Básica)

Vigência 16 de maio de 2016 a 2017

CURSO DE FISIOTERAPIA		
Candidato (a)	Classificação	Situação
Aline Correa Ortiz	1º	Classificada
Emille Christina Vieira	2º	Classificada
Caroline Bertual Dacoregio	3º	Classificada
Débora Hinckel de Souza	4º	Suplente
Ana Luiza Perkowski Muller	5º	Suplente
Carini Mendes de Abreu	6º	Suplente
Jaine Madruga da Silva	7º	Suplente
Caroline Luduvichack	8º	Suplente
Kelli de Oliveira Arruda	9º	Suplente

CURSO DE BIOMEDICINA		
Candidato (a)	Classificação	Situação
Mateus Moratelli	1º	Classificado
Laura Martins Silva	2º	Classificada
Franciele Cardoso de Vargas	3º	Classificada
Ully Panatta Koche	4º	Suplente
Kethlen Brenda de Lima	5º	Suplente

CURSO DE MEDICINA		
Candidato (a)	Classificação	Situação
Maria Clara Formolo de Souza	1º	Classificada
Regiane Aparecida de Oliveira	2º	Classificada
Bruna Roberta Ferraz	3º	Classificada
Fernanda Orlandini do Nascimento	4º	Suplente
Leonardo Pissetti Luvison	5º	Suplente
Danilo de Bona Callegari	6º	Suplente
Guilherme Rocha Spiller	7º	Suplente
Karine Kramer Fertig	8º	Suplente

Os acadêmicos participantes do PET GraduaSUS 2016/2017 deverão apresentar os resultados parciais e/ou finais de suas atividades na Mostra Científica da UNIPLAC nos anos 2016/2017.

Concomitante, a pedido da Coordenação do PET – Municipal, em 25 de abril de 2016, a PROPEPG e Coordenação de Pesquisa, publicaram o Edital nº 041/2016 dirigido aos estudantes dos cursos de graduação em Odontologia, Enfermagem e Medicina, para atuação no município de Lages, sob a coordenação da Professora Lucia Buss Coutinho, da Uniplac,

onde foram disponibilizadas 9 (nove) bolsas de iniciação científica, sendo distribuídas em 3 vagas para cada curso, também em conformidade com a RN- 020/2012, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), considerando o valor vigente de R\$ 400,00 (quatrocentos) reais mensais. Devido a desistência de um bolsista, em 02 de agosto de 2016, foi publicado o edital nº 096/2016 de vaga remanescente para o curso de Odontologia.

Seguem os bolsistas beneficiados:

**BOLSA PET – GRADUASUS
MUNICIPAL - LAGES**
Coodenação: Profa. Lucia Soares Buss Coutinho (Uniplac)

**Editais nº 040 e 041/2016
Vigência 31 de maio de 2016 a 2017**

CURSO DE ODONTOLOGIA	
Candidato (a)	Situação
João Vitor de Matia Liposki	Classificado
Camila Lemos Farias	Classificada
Dyeniffer Bastos Rodrigues	Classificada

CURSO DE ENFERMAGEM	
Candidato (a)	Situação
Larissa Rizzi Souza de Oliveira	Classificada
Brenda Karolayne Machado da Silva	Classificada
Erica Zambam Cardoso	Classificada
Karoline Correa Blankenburg	Suplente

CURSO DE MEDICINA	
Candidato (a)	Situação
Henrique Boell Pimentel	Classificado
Jessica Telli Palma	Classificada
Larissa Marin Araldi	Classificada
Fernanda Orlandini do Nascimento	Suplente

BOLSA PET - GRADUASUS

Edital nº 096/16 (vaga remanescente – Odontologia)

Candidata	Situação
Vitoria Elis Spindula	Classificada

4. COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EVENTOS CIENTÍFICOS

4.1 XX Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa, XIX Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão e IV Intercâmbio de Extensão da UNIPLAC



Esse ano a XX Mostra de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa, XIX Jornada de Pesquisa, Ensino e Extensão e IV Intercâmbio de Extensão da UNIPLAC ocorreu de 03 a 06 de outubro. Esse evento tem se legitimado ao longo dos tempos na UNIPLAC em função da participação comprometida e empenhada de discentes e docentes da nossa Universidade.

A Mostra Científica tem como objetivo construir uma identidade de pesquisa que contribua significativamente para responder as reais necessidades da Região Serrana de SC, principalmente ao que se refere às inovações tecnológicas para o desenvolvimento econômico e social. Assim, entre os benefícios atribuídos ao evento destacamos a publicização de trabalhos de iniciação à pesquisa, atividades de estágio, monografias de conclusão de curso, atividades de extensão e pós-graduação desenvolvidas na UNIPLAC e região.

As atividades de organização do evento iniciaram em julho de 2016 a partir da nomeação dos Membros da Comissão Organizadora da XX Mostra Científica da UNIPLAC, nomeados pelas Portarias nº 143/2016 (14/07/15) e 157/16 (01/08/16).

No dia 08 de agosto de 2016, iniciou, através do Sympla (Sistema de Eventos), o período inscrição de ouvintes e através da Revista Uniplac a submissão dos trabalhos a serem apresentados na XX Mostra Científica. Com o intuito de otimizar o tempo, o processo de avaliação ocorreu no mesmo período das submissões. Os avaliadores, nomeados pela Portaria 159/16 (11/08/16), avaliaram 595 resumos de diferentes áreas do conhecimento, desses, 441

foram aprovados para apresentação (entre comunicações orais e e-pôsteres). O processo de submissão dos trabalhos encerrou em 19 de setembro de 2016, sendo o resultado divulgado no site da Mostra Científica em 30 de setembro de 2016.

Entre os trabalhos apresentados destacamos um grande número de projetos de pesquisa desenvolvidos nas áreas da saúde, ambiente e qualidade de vida.

As inscrições de ouvintes, através do Sympla e vendas de ingressos externos, entre acadêmicos de graduação, pós-graduação, professores e comunidade externa, totalizaram 1302 inscritos no evento.

O evento aconteceu entre os dias 03 e 06 de outubro de 2016, tendo como palestra de abertura “O Estudo das Ondas Gravitacionais de Einstein”, proferida pelo astrofísico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Dr. César Costa, seguida da palestra da Sra Carla Nascimento, Representante da UNESCO no Brasil, sobre a “Agenda 2030”. Estas palestras aconteceram no auditório do Centro Serra, com a participação de 1398 pagantes, e aproximadamente 2000 participantes, consideradas pela maioria de grande sucesso. Os dois palestrantes continuaram em “Rodas de Conversa” - trabalhos com grupos de interesses específicos - na manhã do dia seguinte (04) em duas salas distintas da Uniplac, o que rendeu parcerias muito importantes para a universidade com a UNESCO e com o INPE.

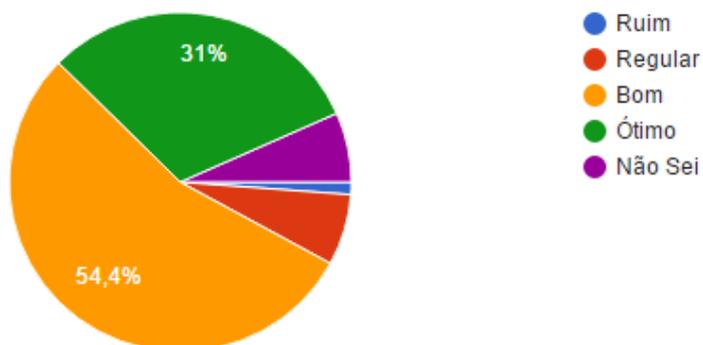
Durante os períodos matutino e noturno dos dias 04 e 05, as atividades aconteceram dentro das instalações da Universidade com as apresentações dos trabalhos de comunicação oral e e-pôster, onde ao final de cada apresentação foi entregue declaração de participação aos autores.

Entre as potencialidades da XX Mostra Científica a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós Graduação e a Coordenação de Pesquisa destacam:

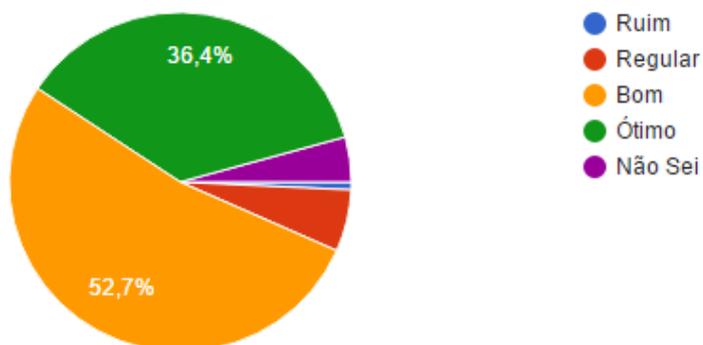
- Apresentação da comunicação em forma de e-pôster;
- Parceria e disposição da equipe de trabalho durante o evento;
- Reuniões semanais com a comissão organizadora;
- Relações harmoniosas da equipe organizadora e executora da Mostra, com saudáveis e profícuas habilidades sociais;
- Venda de ingressos externos;
- Aproximação e apresentação das escolas estaduais do ensino médio;
- Autonomia e confiança da Reitoria, Pró-reitorias e Fundação depositadas aos funcionários e professores que organizaram a Mostra.

AVALIAÇÃO FEITA POR MEIO DE QUESTIONÁRIO NO SISTEMA SYMPLA

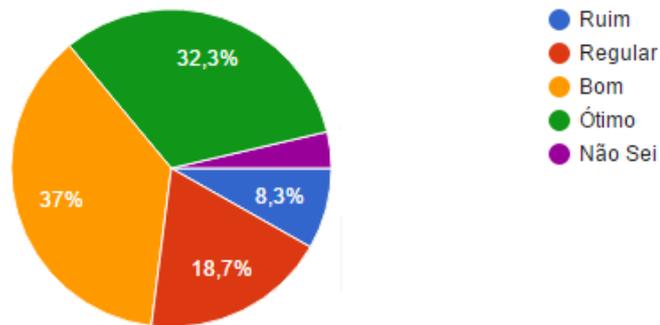
1. Realização de apresentações na modalidade e-Pôster (678 respostas)



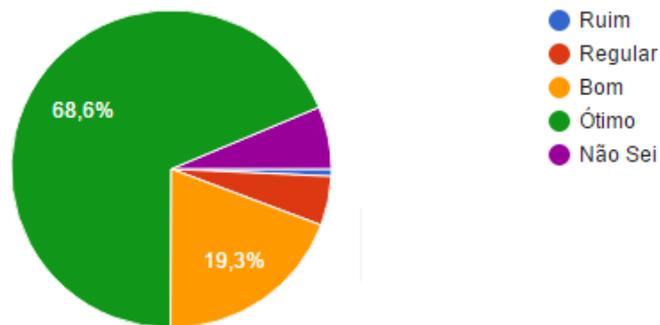
2. Realização de apresentações na modalidade comunicação oral (678 respostas)



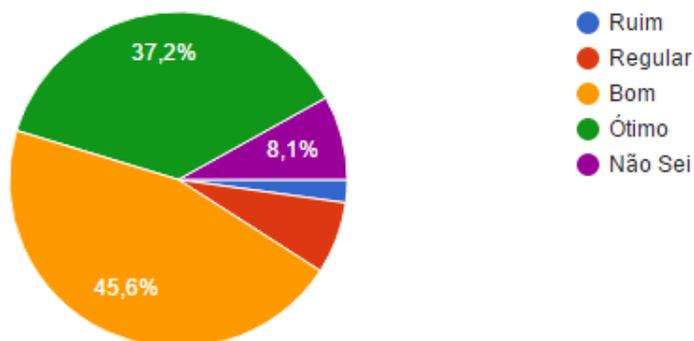
3. Palestras científicas que ocorreram no primeiro dia do evento (678 respostas)



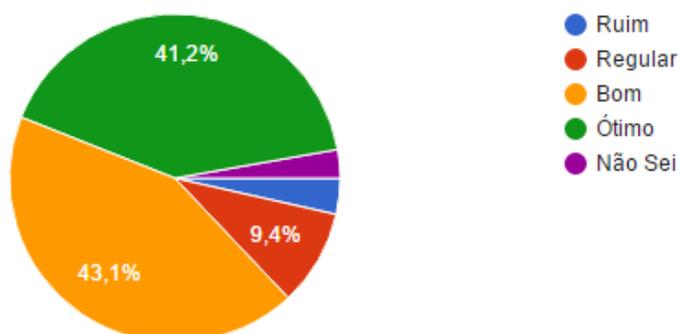
4. Palestra show que ocorreu no último dia do evento (678 respostas)



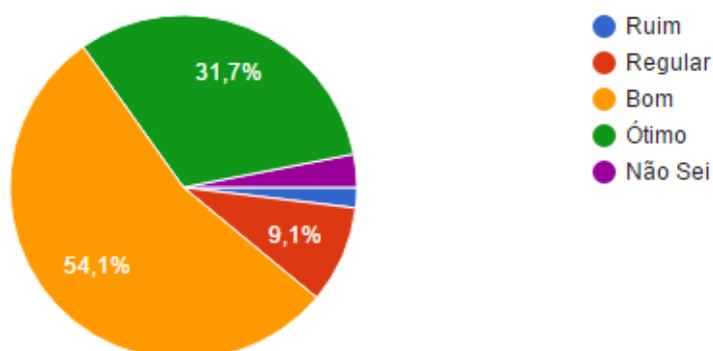
5. Entrega de declarações no momento da apresentação de trabalhos (678 respostas)



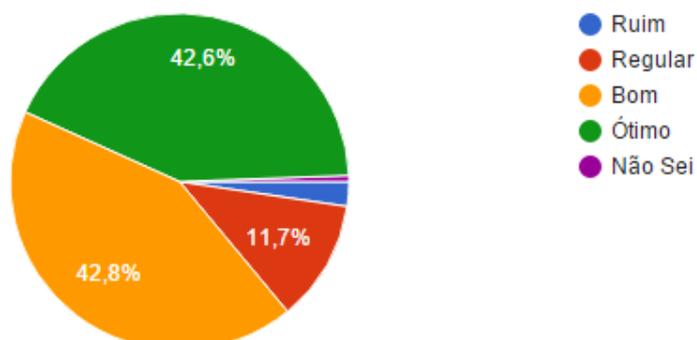
6. Realização das palestras de abertura e encerramento no Centro Serra (678 respostas)



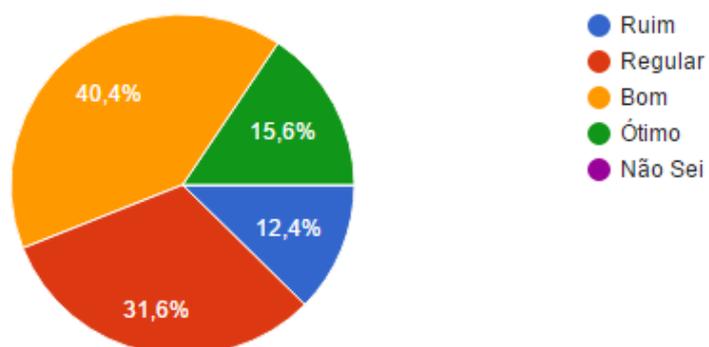
7. Local de exposição dos e-Pôsteres/ Comunicação Oral (678 respostas)



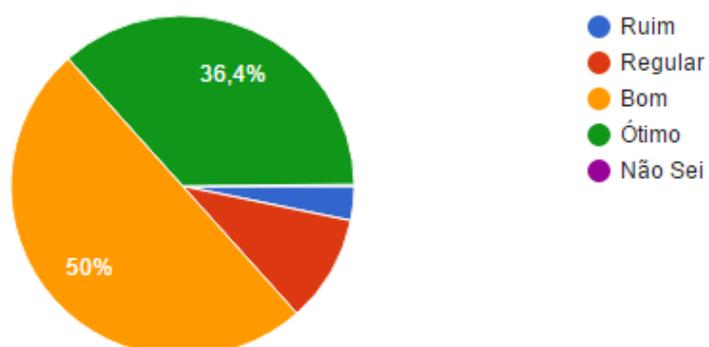
8. Contribuição da Mostra Científica para a sua formação (678 respostas)



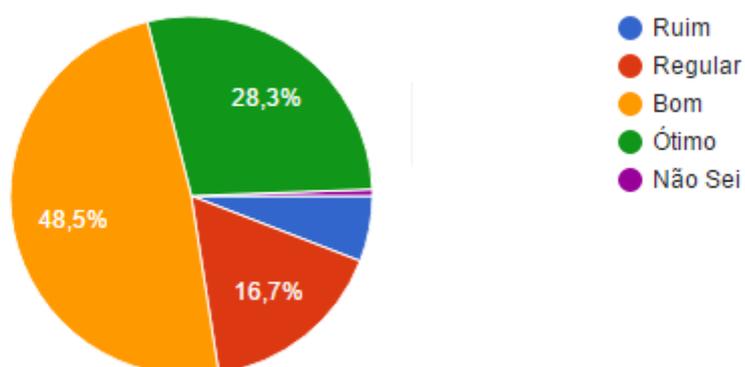
9. Valor da inscrição (678 respostas)



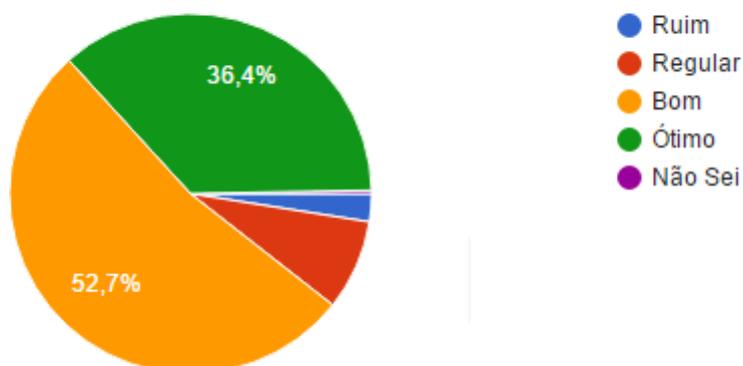
10. Formas de Pagamento (678 respostas)



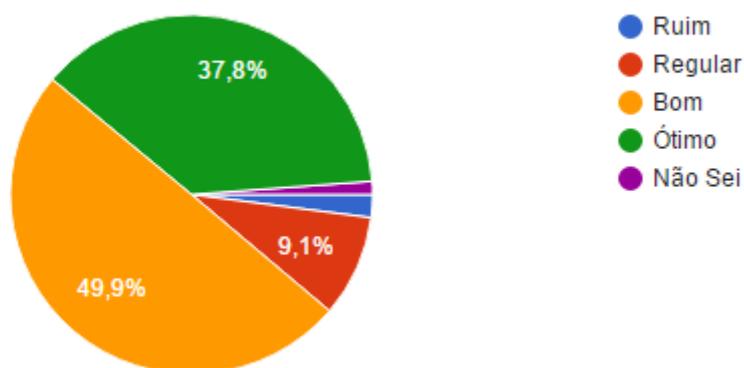
11. Clareza das informações na página da Mostra (678 respostas)



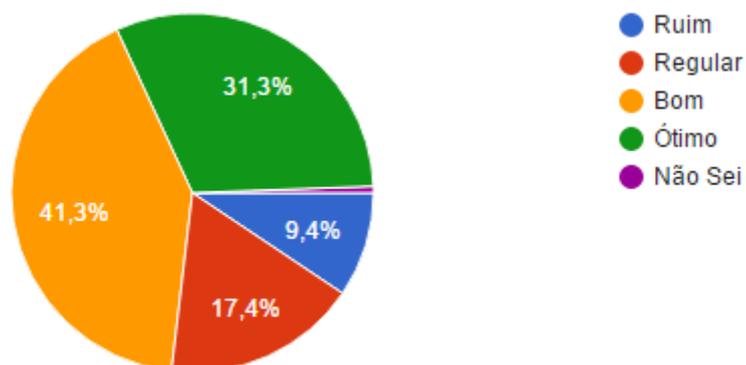
12. Horários de realização do evento (678 respostas)



13. Equipes de suporte/apoio (678 respostas)



14. Processo de Registro de Frequência (678 respostas)



Seguem abaixo alguns dos momentos da XX Mostra Científica:



Cerimonial de Abertura – Centro Serra – 03/10/2016



Equipe Comissão Organizadora (credenciamento) – Centro Serra - 03/10/2016



Palestrante Cesar Augusto Costa (INPE) – Centro Serra – 03/10/2016



Palestrante Carla Nascimento (Unesco) – Centro Serra – 03/10/2016



Palestrante Rodrigo Pimentel (Tropa de Elite) – Centro Serra – 06/10/2016



Apresentação de trabalho escolas de ensino médio – Uniplac – 04/10/2016



Apresentação de trabalho e-pôster – Uniplac - 04/10/2016



Apresentação de trabalho oral – Uniplac - 05/10/2016



Gravação de vídeo institucional pelo Curso de Jornalismo com a Coordenadora do evento Profa. Marlise Eliane Kring – Uniplac - 05/10/2016

4.2 Seminário de Pesquisa UNIPLAC



Com o intuito de divulgar os resultados finais das pesquisas realizadas na UNIPLAC e beneficiadas com os recursos da Fundação UNIPLAC, Governo do Estado de Santa Catarina, e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, a

Coordenação de Pesquisa iniciou no ano de 2014 o Seminário de Pesquisa UNIPLAC. O evento tem como objetivo possibilitar aos pesquisadores e acadêmicos a publicização crítica e reflexiva de seus trabalhos de pesquisa junto aos seus pares e comunidade.

No ano de 2016, aconteceu o 6º Seminário de Pesquisa em 23 de junho, com a apresentação dos relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisa. Destacamos que no Seminário de Pesquisa, além dos acadêmicos, docentes e técnicos da UNIPLAC, contamos com a participação da Representante do Governo do Estado de Santa Catarina, senhora Marilene Abreu.

A Coordenação de Pesquisa, assim como os Seminários de Pesquisa, esperam através da divulgação dos resultados de pesquisas realizadas pela UNIPLAC, a qualificação, cada vez maior, da produção científica institucional; a consolidação da produção das linhas de pesquisa institucionais; o fortalecimento do interesse de acadêmicos e professores para a realização de novas pesquisas e a mobilização de acadêmicos para que continuem investindo em suas formações, através de cursos de Pós Graduação (nas modalidades de Lato e Stricto Sensu).

Para Brofman (2012) é por meio das publicações científicas que a sociedade, de modo geral, toma conhecimento dos resultados de um trabalho de pesquisa e assume o significado desses dados para a coletividade. Pontua-se, assim, que esse espaço de troca de saberes e fazeres e a publicização das pesquisas realizada através do Seminário de Pesquisa da UNIPLAC (em suas diversas edições), colabora com a geração de novos conhecimentos, produtos e serviços; além de aprimorar ações de pesquisa, ensino e extensão da própria instituição. Desse modo, a UNIPLAC é capaz de assumir seu compromisso de otimizar a qualidade de vida das pessoas e melhorar os baixos índices de desenvolvimento econômico e social da Região Serrana de SC.

A seguir apresentamos a programação dos trabalhos do 6ª Seminário de Pesquisa:

Programação:

Data: 23/06/2016

Local: Sala 3309 – CCJ Centro de Ciências Jurídicas – UNIPLAC.

Horário: Das 09:00 às 11:00 horas/13:45 às 17:00 horas/18:45 às 20:30.

HORÁRIO	PROJETO	ORIENTADOR	BOLSISTA	MODALIDADE
09:00	O uso do computador como estratégia para a educação filosófica	Vanice dos Santos	Bruna Tratz Passos	PIBIC/ CNPQ
09:15	Análise das Chamadas telefônicas efetuadas para o SAMU	Sandra Regina Martini Brun	Vinicius Menegon	ART 170/2016

09:30	Planejamento Urbano: qualidade de vida urbana e ocupação de áreas especiais em município da Serra Catarinense.	Lenita Agostinetto	Fernanda dos Passos	ART 171 FUMDES
09:45	Agentes estressores no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva	Juliana Cristina Lessmann Reckziegel	Guilherme Henrique Ávila do Carmo	PIBIC/ CNPQ
10:00	Automedicação de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) em acadêmicos do curso de Medicina de uma instituição de ensino superior de Santa Catarina	Anelise Viapiana Masiero	Sergio Papareli Junior	PIBIC/ CNPQ
10:15	Medidas de prevenção de pneumonia aspirativa em Unidades de Terapia Intensiva	Anelise Viapiana Masiero	Ana Cristina Souza Pinto de Arruda	PIBIC/ CNPQ
10:30	Avaliação de Indicadores Bioquímicos em Ratos Wistar após um mês de Treinamento Aeróbico	Natalia Veronez da Cunha	Alan Christian Bahr	ART 171 FUMDES
10:45	Desenvolvimento dos procedimentos para Calibração	Ivone Catarina Buratto	Natasha Zimmer Heidrich	PIBIT/ CNPQ
Intervalo				
13:45	Isolamento de <i>Cryptococcus spp.</i> em arbóreas e fragmentos de madeiras na região serrana de Santa Catarina, Brasil	Rosileia Marinho de Quadros	Joelhiane Cristina Rigo	PIBIC/ CNPQ
14:00	Educação Ambiental e Sanitária para o Cuidado do Mundo	Marina Patrício de Arruda	Fernanda Albuquerque de Sousa Ana Carolina Feresim Costa	PIBIC-EM/CNPQ
14:15	Educação Ambiental e Sanitária para o Cuidado	Lucia Cecatto de Lima	Maurício A. de Farias	PIBIC-EM/CNPQ

	do Mundo		Vaz Francine M. Freitas Camila Vieira	
14:30	Mãos Limpinhas - Famílias De Catadores De Lixo No Combate À Parasitose	Marina Patrício De Arruda	Eduarda Ugioni Sachet	ART. 170/2016
14:45	Ginástica Laboral e Educação para Saúde na Promoção da Qualidade de Vida de Trabalhadores na Confecção Têxtil	Tássio Dresch Rech	Leonardo de Sousa Bernardes	PIBIC/ CNPQ
15:00	Caracterização e avaliação da sustentabilidade dos sistemas agroflorestais e outros sistemas de produção agrícolas no Planalto Sul Catarinense.	Tássio Dresch Rech	Ana Letícia Stahling	PIBIC/ CNPQ
15:15	Da escola para o museu: possibilidades para o ensino de história no ensino fundamental II em Lages SC	Carmen Lúcia Fornari Diez	Sinara dos Santos Bitencourt	ART 171 FUMDES
15:30	Gestão do conhecimento e desenvolvimento de ações de responsabilidade sócio-ambiental: um estudo de caso	Lilia Aparecida Casagrande de Oliveira	Paloma Thalia Jungles de Medeiros	ART 171 FUMDES
15:45	Avaliação da qualidade de vida de pessoas com síndrome do desfiladeiro torácico submetidos a cirurgia	Natalia Veronez da Cunha	Henrique Boell Pimentel	PIBIC/ CNPQ
16:00	Percepção dos usuários do SUS a respeito da Medicina de Família e comunidade e sua importância	Tatiane Muniz Barbosa	Cintia Be Poltronieri	ART. 170/2016
16:15	Levantamento de fontes para a história da	Carmen Lucia Fornari Diez	José Carlos Cavani de	ART. 170/2016

	educação: o Livro Tombo da Catedral de Lages — 1980 a 1999 — divisão urbana		Souza	
16:30	Análise qualitativa de websites informativos sobre o Zika vírus: qual o tipo de informação que estamos expostos?	Patrícia Alves de Souza	Vanessa Freitas Bratti	ART 170/2016
16:45	O usuário avaliando os serviços da estratégia saúde da família em Lages, SC, 2014.	Mirian Kuhnen	Évelin Aparecida Barboza	ART 171 FUMDES
Intervalo				
18:45	Avaliação Pulmonar Em Adolescentes Expostos E Não Expostos A Poluição Tabagista Ambiental	Mauricio Pereira Branco	Douglas Branco De Souza	ART 170/2016
19:00	Proposta de Integração de dados para a classificação de grupos de risco	Madalena Pereira da Silva	Marcus Bittencourt Silva	ART 170/2016
19:15	Levantamento de fontes para a história da educação: o Livro Tombo da Catedral de Lages — 1939 a 1979 expansão urbana	Carmen Lucia Fornari Diez	Alex Schlieck	ART. 170/2016
19:30	Avaliação das perdas na eficiência energética de moto-bombas utilizadas em sistemas de abastecimento de água.	Valdeci José Costa	Nikolas Ricardo Platchek Calomeno	ART 171 FUMDES
19:45	Utilização do Pinus Elliottii para Edificações na Região	Fernanda C. Silva Ferreira	Sasha Zimmer Heidrich	PIBIT/ CNPQ
20:00	Avaliação do conhecimento referente ao SUS na educação médica em acadêmicos do curso de graduação em Medicina na Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC	Patrícia Alves de Souza	Luis Felipe Stella Santos	ART 170/2016

20:15	Resiliência em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva	Juliana C. L. Reckziegel	Hafiza Makki	ART 170/2016
--------------	--	--------------------------	--------------	--------------